

Realizou-se hontem, ás 14 horas, a Repartição Geral dos Telegraphos desta capital, a homenagem promovida pelos funcionarios publicos federaes de S. Paulo ao sr. senador João Lyra, que ora nos visita.

Presentes innumeros funcionarios, foi sr. ex. introduzido no salão nobre daquela Repartição, pela commissão composta dos srs: dr. Arnaldo Cunha Azevedo, chefe do Districto Telegraphico; sr. Geonísio Curvelo de Mendonça, administrador dos Correios de S. Paulo; representante do sr. Alberto Bruno, delegado fiscal nesta capital; dr. José Gomes Ribeiro, contador da Delegação Fiscal; dr. Alberto Paes, chefe da Delegação do Tribunal de Contas; e Livio Rodrigues, sub-condeador Seccional da Republica, na Administração dos Correios de S. Paulo.

O sr. senador Lyra, ao ter ingressado no recinto, foi saudado por vibrante salva de palmas.

Fez uso da palavra, o sr. Henrique Orcelini, que, offerecendo um rico e artistico bronze ao homenageado, pronunciou um longo discurso.

As ultimas palavras do orador foram recebidas sob vibrantes applausos, fazendo s. a., a seguir, a entrega do mimo, que continha a seguinte inscriçáo: "Os funcionarios federaes de S. Paulo, ao seu patrono, senador João Lyra".

Seguiu-se com a palavra, agradecendo, commovido, o sr. senador João Lyra, que pronunciou o seguinte discurso:

"Dovo e quero dizer, do modo a ornar bem expressivo, o meu agradecimento aos funcionarios publicos federaes que trabalharam em S. Paulo, o que dellhebram realizar, agora, esta carinhosa manifestação.

O discurso do intelligente orador que acaba de traduzir os sentimentos dos seus collegas, tão generoso em attribuir-me merecimentos e em enaltecer beneficios que apenas resultaram do consciente desempenho de deveres inherentes ao mandato que exerceo, é um frizante attestado da immensa bondade dos que promoveram esta inesquecivel solennidade.

Ninguém desconhece que a minha acção nos actos legislativos, da qual provieram justos beneficios aos funcionarios civis da União, cingiu-se a suggerir uma solução imposta por circunstancias extraordinarias que teve o unico merito de conciliar os interesses de todos elles com a vontade do governo e a do Congresso Nacional.

A Camara dos Deputados augmentara os vencimentos dos professores dos institutos superiores de ensino, do Exército, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, approvando a tabella organizada com o fim de equiparar as vantagens do funcionalismo, conforme as categorias, por uma illustre commissão nomeada pelo Poder Executivo, que ficaria autorizado a attender ás razoaveis reclamações dos funcionarios não beneficiados.

Pareceu-me que dahi resultaria ficarem concedidos definitivamente os augmentos ali consignados, que não julguei equitativos, creando-se, por outro lado, uma fonte de interminaveis reclamações para os que não haviam sido favorecidos, podendo ainda succeder que da decisão administrativa sobre algumas decoreças e o apparecimento de novas reclamações. Proveria, a meu ver, do que era prescripto no projecto de orçamento votado pela Camara, além de revoltante iniquidade, em relação a uns, a permanencia de maiores encargos ao Thesouro, em provelto de outros funcionarios e a intensifica-

ção da anarolia que reinava e sub-restrita da Humanidade: o reconhecimento. E' o reconhecimento refeito do idealismo: encarnando, além dos dictames da solidariedade humana, com as gerações que se foram, as expansões insopitaveis de vosso desvanecimento em pertencordes á grey nascida na villa anchietana.

Elaborei, por isso, a tabella que tomou o meu nome, visando, sem agravar as desigualdades existentes e, ao contrario, modificando as que incidiam sobre os funcionarios de remuneração inferior, favorecer os que haviam sido excluidos do augmento definitivo adoptado pela Camara.

Tive a ventura de ver a minha suggestão accolta pela unanimidade da Commissão de Finanças do Senado e do Congresso, e não cumpro, por isso, aos funcionarios me serem agradecidos.

Jamais abandonarei a defeza da causa dos que trabalham, pois o trabalho é o unico elemento de que me tenho utilizado com successo para vencer as adversidades da vida.

Poderão, pois, estar certos os que se consagram ao serviço publico, de que nunca lhes fallará o meu apolo.

Não sei fazer enganadoras promessas e preferirei sempre deixar traduzidos os meus sentimentos em actos inequivocos. Nunca pretendi as sympathias do funcionalismo, assegurando-lhe o meu amparo a exaggerados designios; mas tenho revelado, nos momentos em que posso ser util a suas justas aspirações, a sinceridade do apreço que lhe tributo.

Estejam certos os promotores desta festa de que será sempre a mesma, em qualquer emergencia, a minha orientação, e tambem do meu profundo agradecimento, pela solenne demonstração de amizade que ora me offerecem.

Revelam extrema magnanimidade os que me fazem semelhante manifestação, valendo-se de evidente pretexto, para encobrir a bondade do seu coração, e maior é, por isso, o meu dever de lhe ser reconhecido".

Estiveram presentes á cerimonia, entre outras, as seguintes pessoas: Sebastião de Moura Santos, representando o chefe da 8.a secção dos Correios de São Paulo, sr. Americo Catão; Octavio Lincoln dos Santos, pela 6.a secção dos Correios; Alvaro Sá e Silva, João Bueno da Costa, dr. Alvaro Ramos Freitas, José de Castro Carvalho, Godofredo Gomes Ferraz, Jayme Lima e Abelardo Lobo, pela Thesouraria dos Correios; Zeno Palmeira, delegação dos funcionarios da Estação do Norte; delegação dos funcionarios da Delegacia Fiscal; João Matarazzo, José Garcia Braga, Nils Martins, dr. Antonio Saturnino de Oliveira, inspector fiscal; Miguel Gonçalves, José Valeriano Vieira, José A. Guimarães, varias outras pessoas de destaque social; innumerables senhoritas, funcionarias das varias repartições, delegação de funcionarios da Central do Brasil, Antonio Paes de Figueiredo Junior, do "Diario da Noite", jornalistas, Euriço Fonseca, Mario de Almeida e João da Rocha Leão, pela Agencia Americana.

O sr. senador Lyra permaneceu, a seguir, por algum tempo no recinto, em animada palestra com as altas autoridades administrativas ali presentes.

Lo autographo anchietano, symbolicamente adquiristes com trinta saccas de café. E' nada mais expressivo nem mais suggestivo.

E' o café do meo seculo para cá o symbolo de São Paulo, como o ouro e as pedras foram os de S. Paulo setecentista e o desporto da correria pelo continente e da caça ao indio e do S. Paulo seiscentista.

E' a paixão do café como que a modalidade contemporanea do espirito secular do bandeirantismo. Quando os paulistas se convenceram de que, nas amplas formações geologicas, dentre a Paranaophana e o Rio Paraná, o Parapanama e o Rio Grande havia melhor campo de lavragem do que os descobertos de bugres e os descobertos do ouro, espalhados pela vastidão do Brasil, e do continente, quando de tal se capacitaram definitivamente deixaram de lado a feição errada ancestral. Abandonaram as monções para Mato Grosso as recovas do Rio Grande do Sul e do Prata. O que até então lhes faltava havia sido a occorrença de um valor de manipulação universal que compensadoramente os levasse a se sedentarizar, já que a canna de assucar, prodiga de saccharose, no massapé negro de Pernambuco e do Bahia, mesquinamente vicejava nas terras fioresntas, e gentias de Itu' e de Campinas.

Esta circumstancia veio dar-se com a coincidência admiravel das exigencias da planta arabica e das condições offerecidas pelo clima do planalto paranaiano, na região do oeste paulista.

Desencadeou-se novamente o velho espirito das entradas e dos descimentos entre os netos dos antigos "calções de couro", e dahi a arrancada de onde surgiu a penetração para o occidente, a custa da substituição da matta virgem, immensa, pelo cafezal, immenso e pletorico de selva grata.

Fôra-se desde muito tempo das refregas com os toplices e os pés largos, dos temores do encontro com os abetesmas do sertão. Acabara-se a era dos desmoronamentos das catas do ouro podre e das cavas das pedrarias. Inaugurou-se a phasa do neobandeirantismo, que tambem exigiu notaveis sacrificios e provocou as mais duras desillusões, desenganos e angustias.

Defendeu-se o solo ferozmente, lançando mão da malleita furibunda e da ulcera proteivirulenta, defendeu-se o clima, tenazmente, por intermedio da grade e da saralva, annihiladoras de penosissimos esforços innumerables e de largos capitães. Mas o paulista a ambos venceu alinhando estas centenas de milhões de arvores que atrahiram a colonização européa e de onde provem a grandeza do Estado e a maxima razão de ser do cambio internacional do Brasil.

Assim melhor inspirada não podia ser esta vossa ideia tão suggestiva, do escambo realizado, á moda da era anchietana, das trinta saccas do grão novecentista pelo documento quinhestista.

E a maioria destes fazendeiros de café que as offertaram, ancestralmente se entroncam quasi todos, não todos, nos povoadores martim affonsinhos, nos patriarchas e guayanazes. E' uma linda homenagem prestada em nome da tradição de sua grey, ao evangelizador de seus longinquo avós tupys doutrinado admiravel de seus avós portugueses, passados ao Brasil e a S. Paulo.

E depois ha, nesta manifestação, verdadeira suggestão precursora. Provocará, estou certo, o incitamento a que outras se sigam, no mesmo genero, e na mesma ordem de idéas, trazendo a concentração nos archivos do Museu Paulista, como eloquentemente lembrats, dos documentos numerosissimos esparsos no Rio de Janeiro e na Bahia, em Lisboa e Evora, Simancas e Sevilla, Buenos Aires e Assumpção, Roma, Paris, Londres, etc. E' mais; será a redescoberta dos inéditos dos nossos chronistas primeiros que estão á espera da resuscitação por intermedio da ardua pesquisa dos eruditos.

Ao Museu Paulista chamaes a casa do passado paulista e este apellido me é sobremodo grato.

Neste bello hall, tão cheio de amplitude e harmonia architectonica, rodeia-nos a rememoração do nosso enorme alargamento territorial pelo bandeirantismo. Seis officios symbolicos, de sertanistas maximos, representam as seis unidades da nossa federação que já foram terras da Capitania de São Paulo. Nove escudos de armas, das nossas velhas cidades bandeirantes, resuscitam a acção destes diversos focos da repulsa incoercivel á linha garrateadora de Tordesilhas. Num delles, no de Itanhém, lides expressivo o carinhoso distico anchietano. No de São Paulo pontuado pela sua soberba divisa heraldica percebeis o trigramma da Companhia a que pertenceu o grande missionario que estamos honrando. Recordam os paineis episodicos as grandes phasas do recuo desse meridiano, desrespeitado pelos decedores de indios, pelos persseguidores do ouro, pelos creadores de gado, pelos poseiros da Amazonia, em prol da dilatação brasileira.

A' porta do Museu dois titans se erguem, animados pelo escopo de um grande cinzelador: Antonio Raposo perseruta o horizonte das terras ignotas e hostis, Fernão Dias Paes aprofunda o sub-solo virgem e inimigo que logo o matará. E, como remate ainda, tendes, sob os vossos sentidos immediatos, um documento material do bandeirismo: o vehiculo essencial dos paulistas da ultima phase sertanizadora: um canhão de monção, uma caravela deste rio do Oeste que como que foi, durante dois seculos, a lança dos paulistas enristada contra o hespanhol. Plumen meum iter glorie eloquentemente delle proclama a divisa da cidade, rua ribeirinha que lhe tem o nome.

Si alguma recompensa me traz a reunião, neste recinto, destas suggestões, tenho-a sobretudo, na satisfação de um sentimento de justiça para com os realizadores da integração do territorio brasileiro, que as bullas e os tratados queriam mutilado.

Elle porque, com verdadeiro reconhecimento, encaro a recepção da vossa dadiva sumptuosa.

Vem a vossa generosidade patriótica largamente augmentar a importância, o prestigio do acervo do Instituto que, por delegação do governo de São Paulo, tenha a subida honra de dirigi-lo.

Esta carta anchietana, que ha 347 annos se foi de São Paulo, e agora reaparece no local onde quem a traçou promoveu e assegurou a fundação da minuscule e miseretna aldeola, differenciada na metropola quasi millenaria de nossos dias, esta epistola do Thaumaturgo do Brasil, trisecularmente desgarrada, recorda-me uma figura symbolica intrinsecamente brasileira e quinhestista. E' a peça essencial do mais velho brazão de nossa terra, o escudo imposto pelo governador geral, contemporaneo do Anchieta, á sua fundação de 1574, á cidade capital d'o Salvador.

Nelle a'o estampa um elemento heraldico que sobremodo deverá ter agradado a Anchieta, tão amigo das aves e dellas tão amado. Tão amado que lhe fixaram um doce para o resguardarem da ardentia do sol e que uma araponga mysteriosa, em nome da gente campennada, lhe acompanhou o esquife, a esvoaçar, por leguas e leguas, e a cantar, constante e plangentemente, adeante da theoria dos catechumenos que do Reritiba a Victoria levavam a sepultar os despojos mortaes de seu querido Abaré.

Ha, d'zia eu, no escudo da Invenção de Thomé de Sousa, a pomba biblica, com o raminho de oliveira ao bico e a divisa gentil: Sic ilia ad Arcam reversa est.

Assim tambem á terra de Piratininga volta a carta de Anchieta. E' a vossa generosidade que a restitue, acclamada e gloriosa, ao berço anchietano. E o faz por inspiração de um espirito em que se casam o atticismo e a paixão do nosso tradicionalismo: o de Paulo Prado a que apolam o entusiasmo e a ancia do brasilicismo dos moços redactores de Terra roxa e outras terras. Graças vos exprimo, pois calorosas e effusivas, accellando o vosso valioso mimo, para o incorporar ao patrimonio do Estado de S. Paulo e do Museu Paulista."

Durante a cerimonia, a Independencia-Omnia Film apanhou varios aspectos, dos quaes offerecerá copia ao Museu Paulista, afim de ser all archivada.

Em seguida, as pessoas presentes se detiveram no exame da exposição organizada pelo dr. Taunay dos elementos quinhestistas, de que dispõe o Museu Paulista, hoje numerosos e sobretudo valiosos.

Entre elles algumas peças da mais alta evocatividade como cartas de socorrerla com a assignatura de Martin Affonso de Sousa, o livro das actas da Camara de S. André da Borda do Campo, com as assignaturas de João Ramalho, diversos livros de actas da Camara de S. Paulo, com os seus termos de vereanças tão pittorescos e suggestivos, como por exemplo o decreto de approvação do calendario gregoriano em S. Paulo, em 1584; as edições principaes das viagens de Hans Staden e Ulrich Schmidel; os encantarios do sertão das bandeiras de João do Prado (1597), Nicolau Barreto (1603) e Antonio Pedroso de Alvarenga, o mappa de Cespedes, a mais antiga carta do interior brasileiro, etc.

Foi tambem exposta pequena mas preciosa anchietana comprehendendo as biographia de Beretario, Paternina, e Balthazar de Anchieta a Recopilacão algm do raro volume do processo de canonização do illustre missionario.

Excelente impressão tambem causaram as lapides quinhestistas do Museu, sobretudo a de S. Vicente que é a mais velha inscripção conhecida no brasil, pois datam do 1559.

## O ESTADO SANITARIO

Communica-nos o sr. secretario da Directoria Geral do Serviço Sanitario:

"Periodicos de hontem fizeram circular a noticia de um caso de peste bubonica no grupo escolar de Sant'Anna e de que estão sob vigilancia irmãos do doente que frequentam o collegio de Santa Ignez e o grupo escolar "Regento Feijó". A isso ainda accrescentam que o governo deixou de fechar aquelle primeiro estabelecimento, por temor de divulgação do facto, e assim se limitou, portanto, a medidas parciais e deficientes. Pe-de-lhe o sr. director oppor formal contestação a essa noticia, que é pura e condemnavel phatasia, que perturba com levandado o socego publico. Não se explica que folhas criteriosas procedam de semelhante modo, mormente quando nesta directoria nada se occulta e a todos os periodicos que a procuram, se prestam todas as informações que os possam interessar. E' tambem, entre outras, affirmacão mentirosa a de que o Hospital de Isolamento está repleto de doentes de febrtyphoide e não ha lugar para novo doentes. De accordo com a lei, continuam a ser removidos todos os doentes que não podem ser isolados satisfactoralmente nos proprios domicilios. Finalmente, é tambem de todo falso que as estatísticas officinaes, que se publicam, sofram qualquer mystificação. Bem pelo contrario, o serviço de verificação de obitos, ha um anno instituido, examina todos os obitos que occorrem sem assistencia medica e frequentes vezes denuncia casos de molestia contagiosa, que antes passavam inteliramente despercebidos, se registavam nos obituarios sob a rubrica de "molestias mal definidas ou não especificadas" e ascendiam a mais de 1.000 annualmente, em um obituario de cerca de 12.000. Agradecendo-lhe, em nome do sr. director, essas rectificações, reitero a v. s. os protestos do mais sub. apreço.

(a) - M. Homem de Mello secretario."

# Uma carta de Anchieta

## A cerimonia de entrega, ao Museu Paulista, do precioso e historico original do thaumaturgo da brasilidade.

Realizou-se hontem, ás 17 horas, no Museu Paulista, a solennidade de entrega do original do padre Anchieta, adquirido na Europa por iniciativa dos redactores de "Terra roxa e outras terras", e pelos mesmos offerecido áquelle estabelecimento.

A' cerimonia, que se revestiu de suggestiva simplicidade e de grande emoção, compareceram o mundo intellectual e representantes das autoridades do Estado.

Entre as pessoas presentes, notavam-se os srs. capitão Tenorio de Brito, pelo sr. presidente do Estado; senador Alcantara Machado, dr. Paulo Prado, dr. Martin Francisco, deputado dr. Alfredo Ellis Junior, dr. Affonso d'E. Taunay, director do Museu; Teodoro Braga, pelo Instituto Historico e Geographico do Pará; padre João Baptista do Drénet, provincial da Ordem dos Jesuítas do Brasil Central; com. Mario Guastini, director do "Jornal do Commercio"; A. C. Couto de Barros e Antonio de Alcantara Machado, directores da "Terra roxa"; Nelson de Melrelles Reis, pelo Centro Academico XI de Agosto; dr. René Thioiller, Blaise Cendrars, Agnelo Bittencourt, director da Instrucção Publica de Amazonas; Cesar Pietro Martinez, dr. Djalma Forjaz, dr. Vicente de Paula Vicente de Azevedo, sr. dr. Affonso d'E. Taunay, padre Antonio Ferreira, José Vicente e W. Alvarenga, da Ordem dos Jesuítas; Rubens de Moraes, dr. José Mariano de Camargo Aranha, Clovis Martins de Camargo, Armando Leal Pamplona, Van do Almeida Prado, Luiz Aranha, Pereira, Haroldo de Oliveira Martins, coronel José de Queiroz Ferreira, barão Schuman, Renato Leal Pamplona, Pedro de Barros Vaz-Schuman, sra. Graziela Machado, Oscar Guilherme Cristiano, Cícero Marques, Horacio P. de Campos Vergueiro, Alcantara Machado Filho, André Dó, Mario Vilaça Meyer, sra. Josephina de Toledo Barros, sra. Anna Carolina Florence, J. Leonardo Lima, H. Balke-nist, Torquato de Sousa Soares, Francis M. de Araripe Sucupira, Reis Junior, pelo "Estado de São Paulo", e Agenor Barbosa, por esta folha.

Fez a entrega do precioso original ao sr. dr. Affonso d'E. Taunay, director do Museu Paulista, o sr. dr. Paulo Prado, que pronunciou um brillante discurso, enaltecendo a obra realizada na America pela Companhia de Jesus e a symbologia da-

quella suggestiva cerimonia, que ora tambem uma homenagem do presente ao passado.

Em seguida, o dr. Antonio de Alcantara Machado entregou o autographo ao sr. dr. Affonso d'E. Taunay, director do Museu, que respondeu com a brilhante oração que segue:

"Exmo. sr. dr. Paulo Prado, exmos. srs. doadores do autographo anchietano, srs. redactores da "Terra roxa e outras terras" — Meu senhoras:

Essa vossa, esta nossa pequena festa, singela e intima, é, sem duvida alguma, a meu ver, das que, no seu genero, em terras brasileiras mais completas occorrem. Não que lhe calba a primazia chronologica das cerimoniaes de um symbolismo mais ou menos flagrante, havidas no palz. O seu incontestado relevo, provem da somma de attributos elevados e circumstancias pittorescas de que soubestes cercal-a com delicado tacto e alto senso da apreclação dos valores da evocatividade.

A' cidade anchietana offertaes uma reliquia rara e preciosa de seu fundador, reliquia da mais subida valla. Não um objecto que recorde a vida material de Joseph de Anchieta e sim a exteriorização dum pouco de sua mentalidade profunda e de sua alma immortal; demonstração daquella intelligencia poderosa e invulgarmente culta que poetava em latim e musicava em tupy, encarava, com enorme descortino, as condições do desenvolvimento do Brasil, e tinha a curiosidade immensa das cousas da natureza. E sobretudo a ancia pela apprehensão dos recessos das facultades primitivas daquelles irmãos brutos, de pelle vermelha, a quem immenso se affelçoára, por amor a Christo.

Volta a territorio paulista este papel que ha trezentos e quarenta e sete annos delle sahlu, a errar pelo Universo, como providencialmente desgarrado das colleccões, de onde jamais se separaria, para que, graças á vossa generosidade, viesse a ser incorporado ao patrimonio de S. Paulo.

Grande obra de reparação promovestes. Não existia, até agora, em territorio de S. Paulo uma unica reliquia anchietana. Nada se encontrava, na cidade, anchietana, que directamente emanasse da espiritualidade do Thaumaturgo do Brasil. Com ella vieses dar demonstração de um sentimento que é, infelizmente, a apanagio de uma fracção bem